

Relatório Mensal de Investimentos

Fevereiro de 2022

O mês de fevereiro foi marcado pelo aumento da volatilidade nos mercados globais, devido ao início de guerra entre Ucrânia e Rússia, que afetou em especial os preços de commodities globais. Os efeitos nos preços de ativos dos países envolvidos no conflito foram bem grandes. As sanções impostas pelos países ocidentais foram massivas e resultaram em grande instabilidade econômica na Rússia. Os impactos potenciais da guerra já estão sendo refletidos nos preços dos ativos globais, houve alta substancial em commodities em que a Rússia tem grande importância, como, gás, petróleo, alumínio, trigo, soja, milho e fertilizantes. Um exemplo é o petróleo, que bateu a faixa dos 100 dólares o barril, ainda no mês de fevereiro, uma alta de mais de 10% no mês.

No mercado de moedas, o real foi beneficiado com os movimentos globais, o fluxo estrangeiro pra bolsa e renda fixa local, preço de commodities altos e apetite por risco aliados ao carregamento positivo da moeda levaram o real a flertar abaixo dos 5,00. O real se valorizou 4,07% frente ao dólar no mês. O rublo sofreu a maior desvalorização em mais de 10 anos depois que a Rússia invadiu a Ucrânia, as consequências econômicas impostas pelos outros países levou ao estrangulamento do sistema financeiro russo o que impactou severamente a moeda. No ano o rublo já desvalorizou aproximadamente 40% contra o dólar.

Na bolsa, o Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, encerrou o mês com valorização de +0,89% sustentado principalmente pelo fluxo e entrada de capital estrangeiro nesta classe de ativos. A expectativa do início do aperto monetário pelo FED dos Estados Unidos gerou movimento de realocação de recursos em busca de mercados e setores mais baratos (valor) em vez dos casos de alto crescimento, que prevaleceram nos últimos anos. No exterior, o S&P 500 fechou com -3,14% (USD), MSCI World – 2,65% e o principal índice de ações da Zona do Euro, o Stoxx fechou com -6,00%.

Os desdobramentos do conflito vão ser monitorados de perto pelo mercado, pois o mundo pode entrar em um processo que chamamos de estagflação, um cenário onde a inflação é alta, mas com baixo ou nenhum crescimento econômico. Sobre a temática de aumento de preços, foram divulgados dados de inflação nos EUA, que vieram acima das expectativas, (7,5% a.a. contra 7,3% a.a.) o que corroborou com o comunicado trazido na ata do FED, reafirmado que o aumento das taxas de juros deveria acontecer em breve.

No Brasil a inflação continua pressionada e o IPCA-15 que é uma prévia da inflação, surpreendeu negativamente e não trouxe qualquer alívio. Na reunião do Copom de fevereiro, o comitê aumentou a taxa básica de 9,25% para 10,75% e sinalizou uma redução do ritmo de alta da taxa Selic para a reunião seguinte. Embora o ajuste já tenha sido relevante, 875 bps em menos de 1 ano, e possivelmente estarmos mais próximos do fim do ciclo de alta de juros, os economistas ainda divergem sobre o nível de taxa terminal. Por fim, em relação à política monetária, a persistência inflacionária deve manter o Copom em estado vigilante fazendo-o a elevar novamente a taxa Selic, porém em ritmo menor do que o imprimido até então, o mercado espera uma alta de 100 bps em março e mais 50 bps em maio, levando a taxa básica de juros para 12,25% a.a.

Neste contexto, os títulos públicos indexados à inflação (NTN-B ou Tesouro IPCA) rentabilizaram em média 0,54%, os títulos públicos prefixados (LTN, NTN-F ou Tesouro Prefixado) rentabilizaram em média 0,58%. Enquanto, os títulos públicos pós-fixados (LFT ou Tesouro SELIC) rentabilizaram 0,92%, acima do ativo livre de risco, representado pelo CDI, que rentabilizou 0,75% no mesmo período.

ÍNDICES	MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	120M	
RF	IMA-G	0.74%	0.95%	2.88%	6.28%	18.27%	30.03%	44.70%	153.55%
	IMA-S	0.92%	1.76%	6.22%	8.34%	14.39%	21.72%	32.95%	123.70%
	IMA-B	0.54%	-0.19%	0.93%	4.12%	22.86%	40.20%	55.87%	181.81%
	IMAB-5	1.06%	1.17%	5.66%	12.92%	26.66%	39.45%	56.15%	177.95%
	IMAB-5+	0.01%	-1.60%	-4.24%	-3.33%	17.98%	38.30%	53.71%	182.65%
	IRF-M	0.58%	0.50%	0.48%	3.50%	15.77%	27.28%	44.28%	154.18%
INFLAÇÃO	INPC	1.00%	1.68%	10.80%	17.68%	22.30%	27.12%	29.42%	82.35%
	IGPM	1.83%	3.68%	16.12%	49.73%	59.98%	72.15%	71.42%	140.85%

Fontes: Value Prev, Reuters e Quantum.

Apesar da instabilidade, no acumulado do ano, o plano supera a grande maioria dos benchmark de mercado. (IMA-B, IRF-M, IFIX). Na ponta negativa, o plano sofreu com exposição em ativos de renda variável local e investimentos no exterior.

Confira na sequência a lâmina.



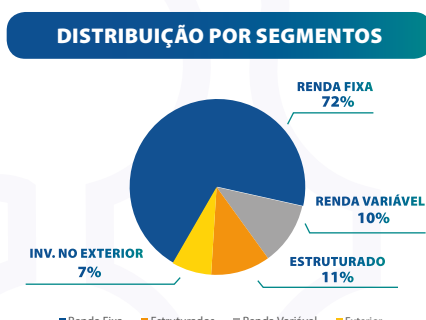
Plano + Valor

Este plano tem um portfólio balanceado entre diferentes segmentos e busca obter retorno com um pouco mais de risco. Investe em renda fixa, multimercados, exterior e uma baixa alocação em renda variável. É destinado aos participantes com horizonte de médio e longo prazo que tenham alguma tolerância a risco. Podem participar desse plano os participantes de qualquer plano administrado pela Value Prev, bem como, seus familiares até 4º grau.

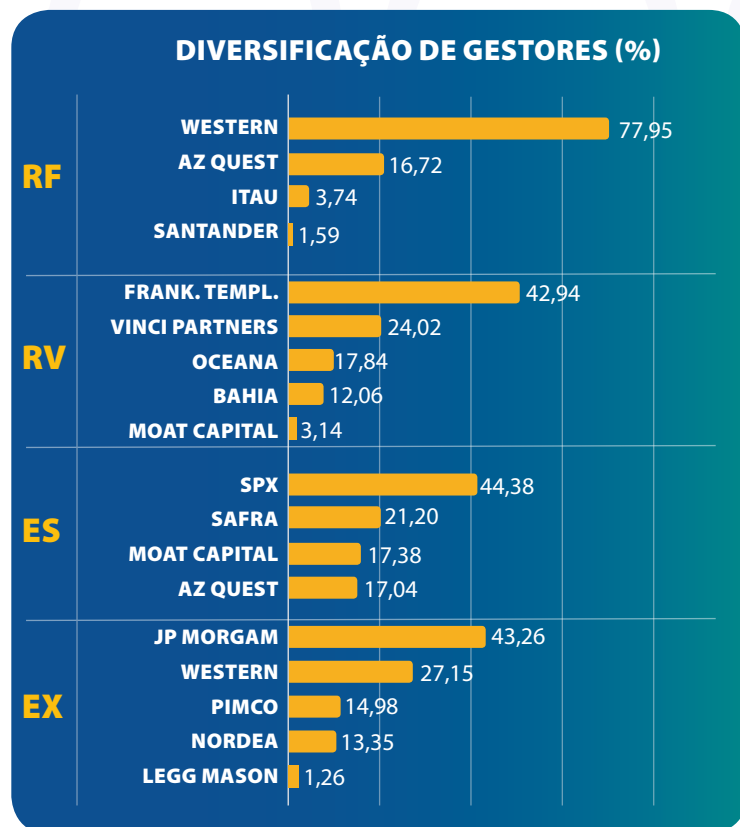
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	12M	NOV/20	36M	48M	60M	120M
Rentabilidade Nominal	0,43%	1,33%	4,28%	8,21%	-	-	-	-
Rentabilidade Real acima do IPCA	-0,57%	-0,22%	-5,67%	-5,32%	-	-	-	-
Em percentual do CDI	57,33%	89,53%	75,77%	130,94%				

ÍNDICES DE REFERÊNCIA (%)	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	12M	NOV/20	36M	48M	60M	120M
IPCA	1,01%	1,56%	10,54%	14,29%	20,94%	25,65%	29,22%	80,77%
CDI	0,75%	1,49%	5,65%	6,27%	14,16%	21,48%	32,38%	122,61%
Ibovespa	0,89%	7,93%	2,82%	20,42%	18,37%	32,55%	69,69%	71,86%

SEGMENTOS	VALORES ALOCADOS
Renda Fixa	R\$ 65.570.370
Renda Variável	R\$ 9.070.248
Estruturados	R\$ 9.889.300
Exterior	R\$ 6.351.312
TOTAL	R\$ 90.881.230



SEGMENTOS	LIMITE	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS APROVADA PARA 2022		
		Min	Max	Alvo
Renda Fixa	100%	54%	91%	72,5%
Renda Variável	70%	0%	10%	5%
Estruturados	20%	0%	16%	13,5%
Exterior	10%	0%	10%	9%



QUADRO ESTATÍSTICO | PLANO INSTITUÍDO EM 10/2020

Menor retorno mensal - janeiro 2021	-0,71%
Maior retorno mensal - dezembro 2020	3,03%
Meses positivos	10
Meses negativos	6



Aviso: A composição de cada carteira de investimentos, será aplicada conforme diretrizes estabelecidas pela política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo anualmente, observada a legislação vigente aplicável.

Importante ressaltar que rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros.

Taxa Administrativa: O Plano tem uma Taxa Administrativa: 0,20% a.a. - Plano com Média e Mediana abaixo do Mercado.

Fonte: Previc 2021.

A Value Prev é uma Entidade de Previdência Complementar Fechada sem fins lucrativos.



Toda legislação relacionada ao segmento de previdência complementar está disponível no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

www.previc.gov.br

Value Prev Sociedade Previdenciária. Al. Rio Negro, 750 - Alphaville
CEP 06454-00 - Barueri - SP.

www.valueprev.com.br

